

CEST: MISSÃO E VISÃO

Missão	Promover educação superior de excelência, formando profissionais competentes e éticos, cidadãos comprometidos com o desenvolvimento da sociedade e com o segmento das pessoas com deficiência, conscientes de sua função transformadora.
Visão	Ser referência regional em educação superior, reconhecida pela excelência de sua atuação e compromisso social.

DADOS DA DISCIPLINA

•	CÓDIGO	NOME	CH TOTAL	PERÍODO	HORÁRIO
	4ECN-1	Projeto Integrador III – Estética corporal	20h	4 °	NOT.

EMENTA

. Neste Projeto Integrador os alunos darão continuidade ao estudo de centros de estética, podendo ser estudada uma organização real, onde desenvolverão, de maneira prática, seus conhecimentos teóricos, objetivando a integração disciplinar na área da estética corporal.

OBJETIVOS

GERAL: Revisar as etapas construídas no Projeto Integrador II, revisando as etapas já elaboradas. Inserindo a disciplinaridade aos conteúdos trabalhados.

ESPECÍFICOS:

- Conhecer sobre a organização e procedimentos estéticos corporais;
- Desenvolver mecanismos que ajudem na elaboração do Projeto de Estética Corporal;
- Desenvolver projeto de tratamento em afecções corporais mediante as informações e dados coletados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: Divisão dos temas (5h)

- 1.1 Escolha do tema:
- 1.2 Levantamento de dados;
- 1.3 Revisão do Projeto Integrador II;
- 1.4 Coleta de dados direcionado da Pesquisa.

UNIDADE II: Visita técnica e aplicação de conhecimentos teóricos e Coleta de Dados (10h)

- 2.1 Visitas técnicas a centros de estética (na própria faculdade);
- 2.2 Conhecimentos práticos sobre os temas desenvolvidos no projeto;
- 2.3 Aplicação para desenvolvimento e coleta de dados.

UNIDADE III: Construção da Pesquisa (5h)

- 3.1 Elaboração da Pesquisa:
- 3.2 Confecção do banner;
- 3.3 Entrega do slide da apresentação;
- 3.4 Apresentação da Pesquisa.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aulas expositivas e dialogadas de forma síncrona, com uso das ferramentas Classroom, Meet etc; Trabalhos individuais e em grupos; PodCast's; Formulários do Google® com questões de fixação dos conteúdos; Discussão de textos e artigos científicos, estudos de casos; Learning/Aprendizado baseado em equipe); Sala de aula invertida.



Serão realizadas aulas práticas em laboratório (quando for o caso), com restrição do número de alunos por grupo e respeitando os protocolos de biossegurança e as medidas de distanciamento social. Serão disponibilizados materiais instrucionais pelos docentes (vídeos, tutoriais, textos, debates, estudo de casos, etc).

Aulas presenciais serão realizadas para alinhamento sobreas etapas do Projeto já realizadas, como também acompanhamento e desenvolvimento da tabulação de dados. Com aplicabilidade prática para coleta e organização dos dados em campo.

TRABALHOS DISCENTES EFETIVOS - TDEs

RECURSOS DIDÁTICOS E TECNOLOGIA EDUCACIONAL APLICADA

Data Show; Internet; Notebook; Ferramentas da Plataforma Google Educacional; Quadro branco e Pincel; Aplicativos; Materiais e recursos demonstrativos.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- INSTRUÇÕES BÁSICAS

A avaliação tem caráter processual (diagnóstico, formativo e somativo), objetivando o acompanhamento do desempenho do aluno no decorrer da disciplina, para tanto, devem ser considerados aspectos qualitativos como a participação ativa nas aulas e atividades acadêmicas, o relacionamento aluno-professor e aluno-aluno, a cooperação, a competência fundamentada na segurança dos conhecimentos adquiridos, a autonomia para aprofundar os conhecimentos, a pontualidade, o cumprimento de prazos na entrega de trabalhos, dentre outros.

Cotidianamente, a cada aula, a avaliação ocorrerá com base em procedimentos como: discussão de temas relacionados aos conteúdos; exercícios escritos; construção de mapas mentais, produção textual; estudos dirigidos; demais atividades avaliativas correlacionadas aos objetivos da unidade de estudo

Além dos aspectos qualitativos, serão observados critérios objetivos com base nas normativas institucionais:

- a) frequência mínima de 75% da carga horária da disciplina;
- b) 2 (duas) avaliações formais (provas), cada uma na proporção mínima de 70% para composição da nota; atividades acadêmicas individuais, na proporção de até 30% para a composição da nota, quando se fizerem complementar à prova.

As três notas parciais exigidas ao aluno, obedecida a Resolução nº 015/2020 – CEPE, serão obtidas da seguinte forma: realização de 02 (duas) avaliações formais, das quais resultarão 02 (duas) Notas Parciais, sendo que, para constar no Sistema Acadêmico, a 3ª Nota Parcial será registrada a partir da repetição da maior nota dentre as notas obtidas nas 02 (duas) avaliações formais;

As 1ª e 2ª Notas Parciais, resultantes da primeira e da segunda avaliação formal, respectivamente, serão compostas pela junção da aplicação remota de um instrumento avaliativo formal (qualitativo ou qualiquantitativo) com o desenvolvimento, das atividades acadêmicas propostas pelo docente (síncronas e/ou assíncronas), pelo aluno, durante o período preparatório e antecedente à data da aplicação do instrumento avaliativo formal.

A aplicação dos **instrumentos avaliativos formais** será feita por meio remoto e terá peso de, no mínimo, 70% (setenta por cento), na composição das Notas Parciais, da seguinte forma:

- a) a avaliação qualiquantitativa será elaborada nos moldes da Resolução CEPE nº 072/2011 Consolidada e aplicada por plataforma digital;
- b) a avaliação qualitativa será realizada com base no instrumento avaliativo qualitativo, conforme a Resolução nº 015/2020.

Dentre as **atividades acadêmicas** previstas pelo docente, devem ser consideradas:

- a) de forma obrigatória para composição da nota da 1ª ou da 2ª avaliação:
- a leitura e interpretação do artigo científico que subsidiarão uma produção textual a ser feita pelo aluno, individualmente, a partir de um tema ou questionamentos propostos pelo professor, com base no artigo indicado; essa produção terá peso de 30% na composição da nota.



b) de forma opcional para composição da outra avaliação para a qual não foi adotado o artigo:

- TDE: caso seja pontuado, poderá ser aproveitado para composição de uma da nota no percentual de até 30%; ou
- Outra atividade que o docente julgar pertinente para aprofundamento da aprendizagem e consolidação dos conteúdos poderá ser aproveitada para composição da nota no percentual de até 30%.

Em consonância às normas institucionais, não obtendo média para aprovação a partir das três notas parciais, o discente automaticamente estará inscrito para realizar a prova substitutiva e, caso ainda não seja aprovado, mas tendo alcançado a média quatro, se submeterá à prova final.

- PROPOSTA DE AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA:

AV1- Entrega da primeira etapa do Projeto sendo constituído: Tema; Delimitação; Objetivos; Justificativa; Metodologia; Referencial Teórico.

AV2- Entrega e Apresentação final do Projeto constituído: Tema; Delimitação; Objetivos; Justificativa; Metodologia; Referencial Teórico; Aplicação Prática (Tabulação de Dados).

ARTIGO CIENTÍFICO E TEXTO PARA ATIVIDADES ACADÊMICAS

Manual científico:

OLIVEIRA, M. M. de. **Como fazer projetos, relatórios, monografias, dissertações e teses.** 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

- Atividade: Elaboração da primeira etapa do Projeto

ALVES, D.; Pinto, M.; Alves, S.; Mota, A.; Leirós, V. **Cultura e imagem corporal. Motricidade**, vol. 5, núm. 1, 2009, pp. 1-20. Desafio Singular - Unipessoal, Lda. Disponível:

https://www.redalyc.org/pdf/2730/273020559002.pdf

REFERÊNCIAS

Básicas

DRAELOS, Zoe Diana. **Dermatologia Cosmética - Produtos e Procedimentos**. Ed. Santos. São Paulo, 2012. FACULDADE SANTA TEREZINHA. **Manual CEST de padronização de trabalhos acadêmicos**. 2.ed. São Luís, 2014

LAKATOS & MARCONI. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 9a. ed. 2021.

Complementares

OLIVEIRA, M. M. de. **Como fazer projetos, relatórios, monografias, dissertações e teses**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

ALVES, D.; Pinto, M.; Alves, S.; Mota, A.; Leirós, V. **Cultura e imagem corporal. Motricidade**, vol. 5, núm. 1, 2009, pp. 1-20. Desafio Singular - Unipessoal, Lda.

AGNES, Jones. Eletrotermoterapia: teórica e prática. Santa Maria: Orium, 2005.

ALVES, D.; Pinto, M.; Alves, S.; Mota, A.; Leirós, V. **Cultura e imagem corporal**. Motricidade, vol. 5, núm. 1, 2009, pp. 1-20. Desafio Singular - Unipessoal, Lda.

MASSI, L.; QUEIROZ, SALETE LINHARES. **ESTUDOS SOBRE INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO BRASIL: UMA REVISÃO**. Universidade de São Paulo – Fapesp. 2010.

São Luís, 28 de janeiro 2022.

Maria Tereza Martins Silva Professor(a)



Denvr Cardono Brito Recha		
Coordenador(a)		
000140114401(4)		

Aprovado em Conselho de Curso no dia 03 /02 /2022